

A IMPORTÂNCIA DE UMA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA COMPLETA NA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS CARBONIZADOS: RELATO DE DOIS CASOS

Rodrigo Camargos Couto*

Perito Criminal Odontologista IML/BH

Geraldo Elias Miranda

Perito Criminal Odontologista IML/BH

Silvia Guzella de Freitas

Perito Criminal Odontologista IML/BH

Adriana Maria Carneiro Moreira

Perito Criminal Odontologista IML/BH

Jéssica Enes Morais Rodrigues

Graduanda em Odontologia da Pontifícia Católica de Minas Gerais

RESUMO

Identificação é o processo pelo qual se estabelece a identidade de uma pessoa ou coisa, baseando em caracteres ou conjunto de qualidades que a distingue de todas as outras e igual apenas a si mesma. Dentre os métodos mais empregados estão o exame de DNA, a papiloscopia e a odontologia forense, que se destaca por ter alta resolutividade, celeridade e baixo custo. Este artigo teve como objetivo o relato de dois casos de indivíduos carbonizados, que foram admitidos no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte-MG, sem identificação formal, sendo rotulados como desconhecidos. Após o exame odontológico foram realizados os confrontos com as características dos prontuários odontológicos disponibilizados pelas famílias. Em um dos casos o prontuário odontológico apresentava-se com poucos elementos para comparação. No outro, era rico em informações como radiografias, fotografias e registro dos tratamentos executados. Os casos relatados demonstraram a eficácia do método odontológico e a importância fundamental da documentação completa do paciente realizada pelo cirurgião-dentista proporcionando maior robustez na identificação positiva.

PALAVRAS-CHAVES: Odontologia Legal; Identificação de Vítimas; Registros Odontológicos; Arco Dental.

THE IMPORTANCE OF A COMPLETE DENTAL DOCUMENTATION IN THE PROCESS OF IDENTIFYING CHARRED BODIES: REPORT OF TWO CASES

ABSTRACT

Identification is the process that establishes the identity of a person or an object based on characteristics or a set of qualities that makes it unique from all others and equal only to itself. Among the most commonly used methods to identify an individual are DNA testing, fingerprinting and forensic dentistry. The latter stands out for being highly decisive, fast and low-cost. This article presents two case reports of charred individuals, allegedly victims of wrongful death. Both individuals were admitted to the Legal Medicine Institute of Belo Horizonte-MG with no identification and labeled as unknown. Comparative tests were performed using dental records provided by the victim's families. In one case, the dental records presented little data. However, the other case proved to be rich in information with radiographs, photographs and past treatment records, making the positive identification process more robust.

KEYWORDS: *Forensic Dentistry; Victim's Identification; Dental Records; Dental Arch.*

INTRODUÇÃO

Identificação é o processo no qual se determina a identidade de uma pessoa ou coisa, estabelecendo caracteres ou conjunto de qualidades que a faz diferente de todos os outros e igual apenas a si mesma¹. Os métodos mais utilizados para identificação humana são análise das impressões digitais, análise odontológica e DNA, sendo a condição do corpo encontrado o fator determinante para escolha da metodologia^{2,3,4}. Assim como os outros métodos, a identificação odontológica faz a comparação dos dados ante-mortem (AM) com os dados post-mortem (PM) sendo, portanto, um processo científico de identificação comparativo.

A odontologia forense é muito útil na identificação de corpos de cadáveres desconhecidos que se encontram em fase adiantada de decomposição, mutilados, esqueletizados, fragmentados e carbonizados, já que os arcos dentários resistem mais que outras partes do corpo à ação do calor e têm preservação indefinida após a morte. Apesar das características dos dentes mudarem ao longo da vida, a combinação dos dentes cariados, restaurados e ausentes pode ser comparada, sendo que a presença, posição, características anatômicas e restaurações proporcionam dados essenciais para confrontação^{5,6}.

O objetivo do presente trabalho é relatar dois casos de indivíduos que foram encontrados carbonizados, sendo identificados por meio de comparações das informações contidas nos prontuários odontológicos com as informações obtidas no exame necroscópico realizado no Instituto Médico Legal de Belo Horizonte-MG (IML/BH) pelo Setor de Odontologia Forense e

Identificação Humana (SOFIH) e destacar a importância de um prontuário odontológico bem feito para as perícias de identificação humana.

CASUÍSTICA

Caso 1

Em fevereiro de 2013, foi admitido no necrotério do IML/BH, um cadáver do sexo masculino sem identificação formal, vítima de morte supostamente criminoso registrado com o rótulo “desconhecido”, procedente de um lote vago. Foram realizados os exames necroscópicos de rotina com objetivo de determinar a causa da morte, exame odontolegal e exames complementares. Como os tecidos moles do cadáver encontravam-se bastante destruídos, devido à ação do fogo, a identificação por reconhecimento visual da face ou pela análise papiloscópica tornou-se prejudicada, fazendo-se necessária a análise por meio de exame comparativo odontológico ou de DNA.

Os supostos familiares da vítima disponibilizaram um prontuário odontológico datado de 2007, contendo um odontograma (Fig. 1) e relação de procedimentos executados. Do confronto realizado entre as anotações do prontuário odontológico, foram constatadas diversas concordâncias (Fig. 2), como a ausência de dentes (Fig. 3) e a presença de restaurações, mas revelaram também algumas divergências, que foram consideradas não excludentes, já que havia pouca documentação disponível para o exame comparativo odontolegal.

VI - USO DE PRÓTESE										VII - NECESSIDADE PRÓTESE										
00 = NENHUMA		01 = PRÓTESE PARCIAL			02 = PRÓTESE TOTAL					00 = NENHUMA		01 = NECESSIDADE DE REPARO			02 = PRÓTESE PARCIAL			03 = PRÓTESE TOTAL		
<input checked="" type="checkbox"/> SUPERIOR		<input checked="" type="checkbox"/> INFERIOR								<input checked="" type="checkbox"/> SUPERIOR		<input checked="" type="checkbox"/> INFERIOR								
VII - CÓDIGOS DE CÁRIE																				
0 = HÍGIDO			1 = LESÃO INCIPIENTE INATIVA			2 = RESTAURAÇÃO			3 = MANCHA BRANCA ATIVA											
4 = CÁRIE DE ESMALTE C/ CAVIDADE			5 = CÁRIE ENVOLVENDO DENTINA			6 = CÁRIE ENVOLVENDO POLPA			7 = PERDIDO											
VIII - ODONTOGRAMA																				
<p>The dental chart shows teeth 17-28 and 48-55. Teeth 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 are marked with various codes and symbols. Teeth 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 are marked with various codes and symbols. Teeth 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55 are marked with various codes and symbols.</p>																				

Figura 1: Detalhe para o odontograma presente no prontuário ante-mortem (am).



Figura 2: Fotografia *post-mortem* (pm) mostrando os pontos coincidentes com o odontograma.



Figura 3: Detalhe para a ausência dos dentes inferiores, que tinham extração indicada segundo o odontograma.

Caso 2

Em julho de 2014, um cadáver carbonizado sem identificação formal, do sexo masculino, procedente de Contagem-MG, foi admitido no IML/BH. Foram realizados os exames necroscópicos de rotina, exame odontolegal, fotografias e radiografias.

Os supostos familiares da vítima disponibilizaram um prontuário odontológico contendo descrição dos procedimentos executados, fotografias (Fig. 4) e uma radiografia panorâmica (Fig. 6) que serviram de confronto para a realização da

identificação odontológica.

Regiões da radiografia panorâmica foram cortadas resultando em imagens (Figs. 7 e 9), que foram comparadas com as radiografias PM (Figs. 8 e 10).

Quanto aos aspectos éticos, ressalta-se que foi atendido integralmente o que é exigido na resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 466/12, com assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido dos familiares, inclusive para a utilização de documentos e/ou fotografias no trabalho científico.



Figura 4: Fotografia AM (vista frontal).



Figura 5: Fotografia PM (vista frontal).

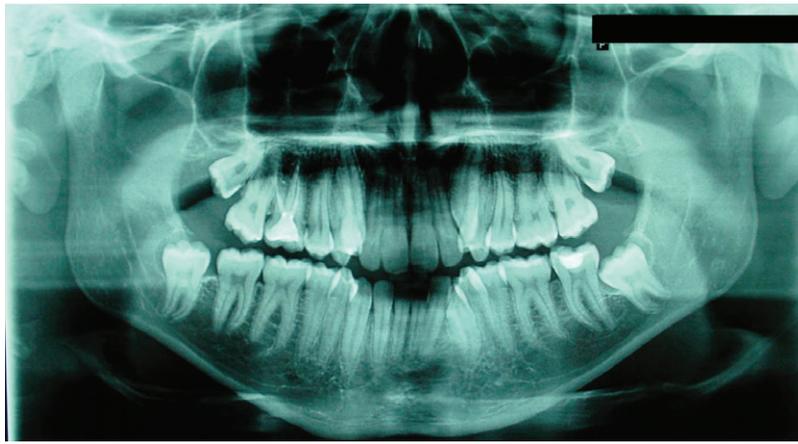
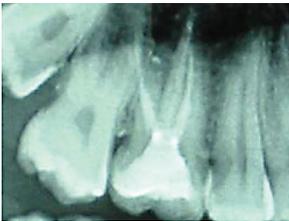


Figura 6: Radiografia panorâmica utilizada para confronto.



Figuras 7 e 8: Radiografia AM (esquerda) comparada com radiografia PM (direita).



Figuras 9 e 10: Radiografia AM (esquerda) comparada com radiografia PM (direita).

Através da técnica de sobreposição de imagens⁷, foram sobrepostas as radiografias AM (Fig. 9) e PM (Fig. 10) eviden-

ciando a concordância dos caracteres odontológicos entre essas tomadas (Figs. 11 a 16).

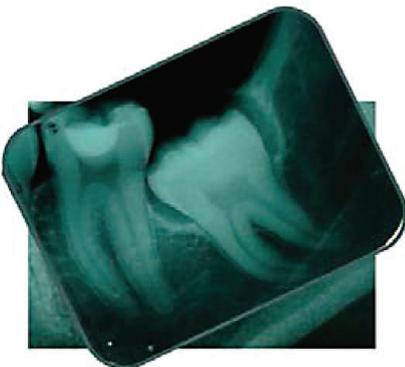


Figura 11: Transparência 0%.

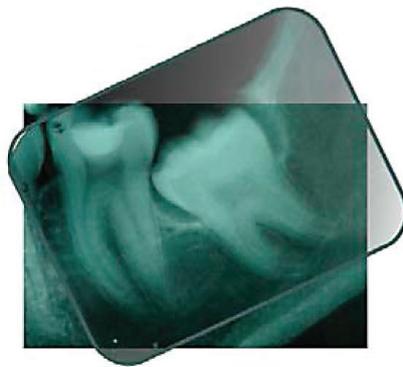


Figura 12: Transparência 20%.

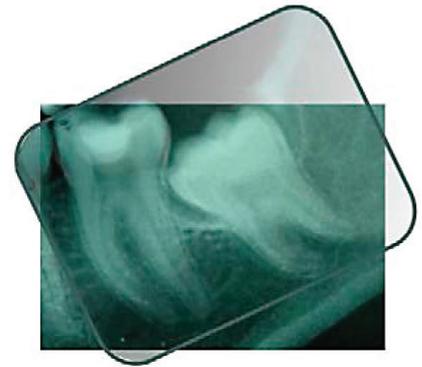


Figura 13: Transparência 40%.



Figura 14: Transparência 60%.

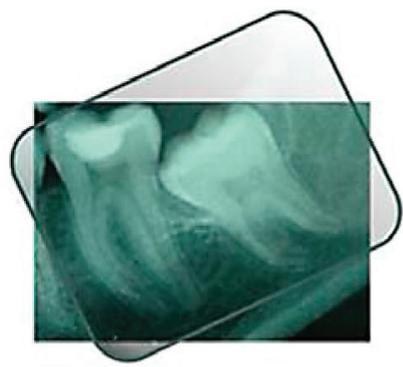


Figura 15: Transparência 80%.

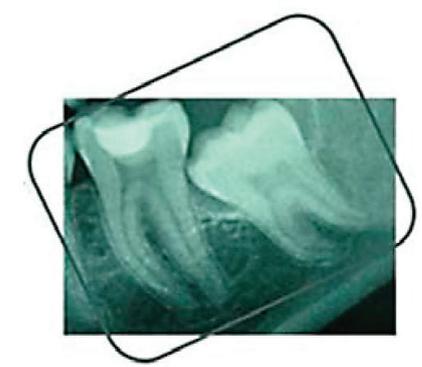


Figura 16: Transparência 100%.

DISCUSSÃO

A identificação humana usando características dos dentes tem sido usada há muito tempo⁸. A técnica de identificação odontológica é um método comparativo que estabelece no mais alto grau de certeza que as características dos restos mortais PM e os dados AM são do mesmo indivíduo⁹. Após obter as informações AM e PM é realizada uma comparação por similaridades e discrepâncias⁶. A odontologia possui os cinco requisitos para um método de identificação: unicidade, imutabilidade, praticabilidade, classificabilidade e perenidade⁶, além de oferecer maior rapidez e baixo custo.

A identificação de vítimas de incêndio é muito difícil devido aos danos graves e à carbonização dos corpos¹⁰. Isso mostra o papel fundamental da odontologia para identificação de vítimas carbonizadas, porque os dentes e estruturas dentais são mais resistentes a temperaturas elevadas¹¹.

O cadáver deve ser radiografado, principalmente nos casos de carbonização, pois os dentes podem estar calcinados e o manuseio do corpo pode desintegrá-los facilmente, sendo então preciso obter radiografias para confronto, permitindo uma análise das particularidades anatômicas, possíveis alterações morfológicas e características que contribuam para a identificação do indivíduo¹².

Muitas vezes os odontologistas encontram dificuldades para alcançar parâmetros comparativos que permitam atuar com mais acerto no momento da identificação, que normalmente acontece por falta de anotações e falhas ou ausência da documentação AM³. A documentação odontológica, além de possibilitar um acompanhamento clínico do paciente, pode contribuir em resoluções de questões legais, como nos casos de identificação ou averiguação de erro odontológico^{2,13}. O exame odontolegal permite fazer uma identificação economizando tempo e recursos quando comparado ao exame genético (DNA), que apesar de ser extremamente confiável, tem alto custo^{12,14}.

No primeiro caso relatado, embora tenha demonstrado pontos coincidentes em relação à ausência de dentes posteriores e presença de restaurados, existem algumas discordâncias que não são excludentes, pois foi considerada a progressão natural das doenças instaladas na época da realização do prontuário, sem a intervenção curativa ou restauradora. A identificação positiva pode ser concebida mesmo com algumas divergências na comparação de documentação como substituição de restaurações, extrações dentárias realizadas posteriormente, não existindo um mínimo de pontos coincidentes para que um indivíduo seja identificado positivamente^{6,14}, desde que não haja incompatibilidades.

Já o segundo caso possuía uma documentação AM mais completa, o que tornou possível uma identificação com mais pontos concordantes. Quanto mais completa for a comparação do material AM/PM, mais robusto o procedimento de identificação se torna¹¹. Isso mostra a importância da conscientização dos cirur-

giões-dentistas em realizar um prontuário odontológico completo, legível e atualizado, pois além das questões éticas e legais, o prontuário pode ser usado para fins de identificação.

Quanto mais completo e organizado for o prontuário odontológico, maiores são as chances de uma identificação da vítima¹⁵. Entretanto, a grande maioria da documentação utilizada para análise forense apresenta-se incompleta, com anotações imprecisas e até mesmo incorretas¹⁶.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos relatados demonstraram a eficácia do método odontológico e a importância fundamental da documentação completa do paciente realizada pelo cirurgião-dentista proporcionando maior robustez na identificação positiva. A identificação humana pela odontologia legal é, portanto, um método célere, resolutivo, de baixo custo e dispensa a realização de outros exames.

Os cirurgiões-dentistas devem ter consciência de que exercem um papel de relevância social, contribuindo sobremaneira nos casos de identificação humana. Portanto, devem manter prontuário odontológico completo, preciso e atualizado, contendo dados de identificação, odontogramas e radiografias de seus pacientes.

REFERÊNCIAS

- 1- FRANÇA, G.V. *Medicina legal*. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- 2- SILVA, R.F.; PORTILHO, C.D.M.; REGES, R.V.; LELES, C.R.; FREITAS, G.C.; DAURUGE JÚNIOR, E. Importância pericial dos registros odontológicos decorrentes de tratamento restaurador. *Revista Dental Press de Estética*, v.4, p.32-38, 2007.
- 3- PARANHOS, L.R.; CALDAS, J.C.F.; IWASHITA, A.R.; SCANAVINI, M.A.; PASCHINI, R.C. A importância do prontuário odontológico nas perícias de identificação humana. *Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo*, v.14, p.14-17, 2009.
- 4- CEVALLOS, L.B.; GALVÃO, M.F.; SCORALICK, R.A. Identificação humana por documentação odontológica: Carbonização subsequente à impacto de helicóptero no solo. *Revista Conexão SIPAER*, v.1, p.191-202, 2009.
- 5- SALES-PERES, A.; SALES-PERES, S.H.C.; CASTAÑEDA-ESPINOSA, J.C.; CARDOSO, C.L.; HERRERA, F.S.; CAETANO, I.; MOLITERNO, N.; FREITAS, P. Identificação de cadáveres através da arcada dentária. *Revista Odontológica de Araçatuba*, v.27, p.25-27, 2006.
- 6- CARVALHO, C.M.; NAZAR, R.J.; MOREIRA, A.M.C.; BOUCHARDET, F.C.H. Identificação humana pelo exame da arcada dentária. Relato de caso. *Arquivo Brasileiro de Odontologia*, v.4, p.67-69, 2008.
- 7- FORREST, A.S. Collection and recording of radiological infor-

- mation for forensic purposes. *Australian Dental Journal*, v.57, p.24-32, 2012.
- 8- SWEET, O.C.D. Forensic dental identification. *Forensic Science International*, v.201, p.3-4, 2010.
- 9- DOSTALOVA, T.; ELIASOVA, H.; SEYDLOVA, M.; BROUCEK, J.; VAVRICKOVA, L. The application of CamScan 2 in forensic dentistry. *Journal of Forensic and Legal Medicine*, v.19, p.373-380, 2012.
- 10- Valenzuela, A.; Marques, T.; Exposito, N.; Heras, S.M.; García, G. Comparative study of efficiency of dental methods for identification of burn victims in two bus accidents in Spain. *The American Journal of Forensic Medicine and Pathology*, v.23, p.390-393, 2002.
- 11- Hill, A.J.; Lain, R.; Hewson, I. Preservation of dental evidence following exposure to high temperatures. *Forensic Science International*, v.205, p.40-43, 2011.
- 12- TSUCHIYA, M.J.; GOMES, E.M.; ABE, D.M.; MASSAOKA, C.; OLIVEIRA, F.V.N. Desastre de massa; desastre aéreo. In: COUTO, R.C. *Perícias em medicina & odontologia legal*. Rio de Janeiro: Medbook, 2011, cap. 18.
- 13- SILVA, R.F.; PRADO, M.M.; BARBIERI, A.A.; DAURUGE JÚNIOR, E. Utilização de registros odontológicos para identificação humana. *Revista Sul-Brasileira de Odontologia*, v.6, p.95-99, 2009.
- 14- SILVA, R.F.; DAURUGE JÚNIOR, E.; PEREIRA, S.D.R.; ALMEIDA, S.M.; OLIVEIRA, R.N. Identificação de cadáver carbonizado utilizando documentação odontológica. *Revista Odonto Ciência*, v.23, p.90-93, 2008.
- 15- CARVALHO, G.P.; MATOSO, R.I. O odonto-legista e um corpo não identificado. *Revista Gaúcha de Odontologia*, v.58, p.405-409, 2010.
- 16- MIYAJIMA, F.; DARUGE, E.; DARUGE JÚNIOR, E. A importância da odontologia na identificação humana: Relato de um caso pericial. *Arquivos em Odontologia*, v.37, p.133-142, 2001.